

## O SINTUSP ESTÁ DE MUDANÇA, MAS O SINTUSP FICA NA USP

Faz um ano! Em abril, Zago enviou o primeiro ofício para expulsar nosso sindicato de sua sede, onde está há mais de 50 anos, enquanto entidade dos trabalhadores da USP. Até 1988 chamava-se ASUSP, após este ano, passou a ser Sintusp. Nenhum local alternativo foi oferecido, pois a intenção, posteriormente explicitada, era a expulsão do campus da USP.

A alegação de que a ECA havia pedido o espaço foi desmentida em documento aprovado pela Congregação da ECA. Entretanto, a ameaça de “reintegração de posse” com uso da força policial continuou por parte da reitoria.

Ficou nítido que não se tratava da necessidade do espaço, mas sim de um ataque à entidade que tem sido o maior pólo de resistência ao desmonte da USP, por exemplo, à desvinculação dos hospitais universitários, cuja permanência foi conquistada por duas greves. Entretanto, os mesmos continuam sendo sucateados e, infelizmente, o desmonte da universidade continua.

Foi a nossa determinação em resistir à expulsão do sindicato da USP e o grande apoio recebido de diferentes setores que fez com que a reitoria recuasse da expulsão do Sintusp do campus. Para se ter uma ideia, nosso manifesto contra o despejo do Sintusp, recebeu 4.159 assinaturas, dentre essas, de entidades, professores, estudantes e parlamentares. Já nossa campanha internacional em defesa do Sintusp, recebeu 6.655 assinaturas de mais de 130 países, dentre pessoas e entidades, além de movimentos populares. Em acordo assinado no Ministério Público do Trabalho (MPT), o Sintusp permanecerá dentro da USP, em prédio localizado na prefeitura do campus da capital, ao lado da Adusp, que já havia sido transferida para lá.

## E A LUTA CONTINUA!

Mais que nunca é preciso lutar contra o desmonte da universidade, contra o arrocho salarial e a retirada dos nossos direitos conquistados por meio de lutas heróicas. Além disso, há a campanha salarial que se inicia e a luta contra as reformas da previdência, trabalhista e a terceirização que o governo Temer está tentando impor contra os trabalhadores, dentre outros ataques!

## DIA 28 DE ABRIL, VAMOS PARAR O BRASIL!

Em todas as unidades, vamos fazer reuniões para discutir a campanha salarial e a nossa participação na GREVE GERAL do dia 28 de abril.



### AVISO AOS FUNCIONÁRIOS DA USP

No Período de 03 a 10 de Abril a Diretoria realizará a mudança da Sede do SINTUSP, em cumprimento ao prazo acordado no Ministério Público do Trabalho, quando a reitoria concedeu um novo espaço para o Sindicato dentro da USP.

Neste período de mudança, o atendimento será realizado através do e-mail: [sintusp@sintusp.org.br](mailto:sintusp@sintusp.org.br)

**AGRADECemos a COMPREENSÃO DE TODOS**

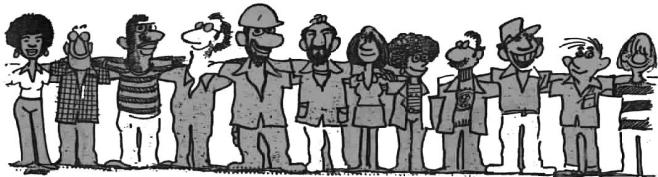
# ASSEMBLEIA GERAL DOS FUNCIONÁRIOS DA USP

DIA 12 DE ABRIL, ÀS 12H30,

NA HISTÓRIA

PAUTA: CAMPANHA SALARIAL;  
GREVE GERAL DIA 28 D ABRIL

**TODOS JUNTOS SOMOS MAIS FORTES!**



**28 DE ABRIL  
VAMOS PARAR  
O BRASIL**

**QUEREM  
ACABAR COM A  
APOSENTADORIA  
E OS DIREITOS TRABALHISTAS!**

As Centrais Sindicais do Brasil convocam a classe trabalhadora a paralisarem suas atividades, fazerem greves, protestos, atos e manifestações no dia 28 de abril contra as propostas de reformas da Previdência e Trabalhista e contra a terceirização aprovada na Câmara dos Deputados. O dia 15 de março foi apenas um ensaio para o dia 28 de abril. Agora, chegou a hora. A classe trabalhadora vai à luta unificada, em todo o País!

**Contra a proposta de Reforma da Previdência | Contra a proposta de Reforma Trabalhista | Contra a proposta de Terceirização**



**ERRATA:** No boletim específico sobre a eleição do Conselho Diretor de Base acabamos não divulgando **nossos representantes eleitos no Hospital Universitário**, portanto, abaixo elencamos os nomes dos eleitos e os convocamos para a posse dia 19 de abril a partir das 9 horas na sede nova do Sintusp:

- CAIO LEÃO CAFFAGNI
- EDUARDO DOS SANTOS
- GLAUCIA MARCIA DE SOUZA
- JANETE DE SOUZA SILVA
- JORGE FERREIRA DA SILVA
- MAGNA FERREIRA
- MÁRCIO PEREIRA DOS SANTOS
- MARILIA LACERDA DA SILVA
- SEBASTIÃO CARDOSO GOMES
- VANESSA REGINA TEIXEIRA RAMOS

## 3 MOTIVOS PARA CRUZAR OS BRAÇOS DIA 28 DE ABRIL

### O governo quer que a gente morra de trabalhar sem se aposentar

O governo diz que a Previdência é deficitária, mas é mentira! Ele manipula os cálculos! Só em 2015 teve um superávit de, acredite, R\$ 11,2 bilhões de reais.

**Aumenta idade mínima** – Com a reforma da Previdência, homens e mulheres só poderão se aposentar quando tiverem de 65 anos de idade. Hoje, há casos em que é possível a mulher se aposentar aos 55 e homens aos 60. Igualando a idade, a mulher trabalhadora será ainda mais prejudicada.

**Mais tempo de contribuição** – Para um trabalhador ou trabalhadora se aposentar terá de comprovar pelo menos 25 anos de contribuição. Hoje, a exigência é de 15 anos.

**49 anos para benefício integral** – O que é pior é que só terá direito ao benefício integral quem, com 65 anos, comprovar que também contribuiu 49 anos à Previdência, de forma ininterrupta.

**Fim de aposentadorias especiais** – Trabalhadores e trabalhadoras rurais, trabalho insalubre e em condições especiais, pessoas com deficiências e aposentadorias por incapacidade serão ferozmente atacadas.

**Ataque às pensões** – Na proposta do Governo, fica vetado o acúmulo de benefícios. Não será mais possível acumular aposentadoria e pensão por morte, por exemplo. Haverá redução de 50% no valor das pensões por morte e, a partir daí será acrescentado mais 10% por dependente, com o limite de cinco filhos beneficiados.

**Afeta quem está à ativa** – Eles querem que essas novas regras já valham para homens com menos de 50 anos e mulheres com menos de 45 anos. Os que tiverem acima desta idade entram numa regra de transição e poderão se aposentar pelas regras atuais, mas terá de contribuir com 50% a mais sobre o tempo que faltava para a aposentadoria.

### Reforma trabalhista acaba com direitos históricos

O governo Temer pretende acabar com direitos históricos da classe trabalhadora, que hoje são Lei, garantidos na CLT.

**Férias e jornada ameaçadas** – Estão ameaçadas as férias de 30 dias, a jornada de trabalho de 8 horas diárias e 44 semanas, a Participação nos Lucros e Resultados (PLR) que poderá ser parcelada em quantas vezes quiserem os patrões e podem diminuir até o horário de refeição.

**Trabalho temporário** – O trabalho ficará ainda mais desregularizado. O contrato de trabalho temporário passará a ter validade de 4 meses e poderá ser prorrogado por igual período.

### Terceirização precariza o trabalho

O projeto de lei da terceirização, o PL 4302, aprovado na Câmara Federal, impõe total superexploração à classe trabalhadora brasileira com a legalização da terceirização nas atividades fm. É o "liberou Geral" da precarização! Não haverá geração de emprego. O que vai ocorrer, de fato, é uma onda de demissões de trabalhadores contratados pela CLT para posterior contratação terceirizada.

Na prática, significa trabalho com salários mais baixos, maior jornada, menos direitos trabalhistas e pessimas condições de trabalho e resultará também em maior número de acidentes, doenças (estresse, depressão, lesões por esforço repetitivo entre outros) e mais mortes por acidente de trabalho.

### Contra as propostas de reforma da Previdência, Trabalhista e a Terceirização Dia 28 de abril, vamos parar o Brasil!



## REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão)Av. Prof. Luciano Gualberto, Travessa J, Cidade Universitária – Butantã, São Paulo/SP  
Endereço para correspondência: Caixa Postal 72018 CEP: 05339-005 Tel: 3091.4380/4381/3814-5789 E-mail: sintusp@sintusp.org.br Site: www.sintusp.org.br